

## PLANO DA DISCIPLINA

### I. Identificação

Curso:	<b>Comunicação Social</b>
Disciplina:	<b>ESTUDOS DE TEMAS CONTEMPORÂNEOS</b>
Professores:	Fábio Fonseca de Castro ( <a href="mailto:fabiofc@ufpa.br">fabiofc@ufpa.br</a> )
Período Letivo:	2021-2
Ano:	2021
Carga Horária:	Semanal: 4 horas      Semestral: 60 horas

### II. Ementa

Reflexões sobre os conceitos de contemporâneo/contemporaneidade; Modernidade, Pós-modernidade; Pós-estruturalismo; Pós-verdade; Mediações e Mídiação; Sociabilidades comunicativas; Identidades e identificações.

### III. Objetivos:

**Geral:** Refletir sobre questões do contemporâneo

**Específicos:**

- Cartografar o conceito de contemporâneo;
- Realizar seminários temáticos específicos;
- Elaborar produtos comunicacionais.

### IV. Conteúdo programático/eixos temáticos:

#### Unidade I – panorama geral sobre o contemporâneo

- 1.1 Aspectos etimológicos e configurações;
- 1.2 Modernidade; pós-modernidade; pós-estruturalismo
- 1.3 Pós-verdade

#### DIÁLOGO TEÓRICO DA UNIDADE I

**Básica:**

AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Tradução de Vinicius Nicastro Honesco. Chapecó-SC: Argos, 2009.

## PLANO DA DISCIPLINA

BERMAN, Marshall. Introdução: Modernidade – ontem, hoje e amanhã. In: BERMAN, Marshal. TUDO QUE É SÓLIDO DESMANCHA NO AR - a aventura da modernidade. São Paulo. Companhia de Letras, 2007.

CASTRO, Fábio Fonseca de. Arqueologia do sujeito moderno. Rev. Humanidades, Fortaleza, v. 27, n. 1, p. 166-180, 2012.

GONÇALVES, Márcio Souza Gonçalves. Foram os Aliens: comunicação de massa e verdade. Líbero, v. 22, n. 44, pp. 56-74, 2019.

TUCHERMAN, Ieda. O pós-humano e sua narrativa. Revista do GHREHB, São Paulo, v. 2, n. 2, pp. 105-124, 2002.

### Complementar:

AUGÉ, Marc. Não-lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas: Papius, 2007.

HARVEY, David. 'A transformação político-econômica do capitalismo no final do século XX'. In A Condição Pós-Moderna. São Paulo, Edições Loyola, 2001.

\_\_\_\_\_. 'Modernidade e Modernismo'. In Condição Pós-moderna. São Paulo, Edições Loyola. HARVEY, David. Condição Pós-moderna. SP: Loyola, 1992.

JAMESON, F. 'Fim da arte ou Fim da história'; 'Transformações da imagem na pós-modernidade'. In A Cultura do Dinheiro. Ensaios sobre a Globalização. Petrópolis, Vozes, 2001.

KUMAR, Krishan. 'Modernidade e Pós-Modernidade I: A idéia do moderno'. In Da Sociedade Pós-Industrial à Sociedade Pós-Moderna. Rio de Janeiro, Zahar, 1996.

KUMAR, Krishan. 'Modernidade e Pós-Modernidade II: A idéia da pós-modernidade'. In Da Sociedade Pós-Industrial à Sociedade Pós-Moderna. Rio de Janeiro, Zahar, 1996.

### Unidade ii – mediações e midiatização

- 2.1 Aspectos conceituais e metodológicos
- 2.2 Perspectivas e diferenças entre as abordagens europeia e latino-americana
- 2.3 Questões empíricas e estudos de caso

### DIÁLOGO TEÓRICO DA UNIDADE II

#### Básica:

AMARAL FILHO, Otacílio. FILHO, Otacílio Amaral Filho. **Marca Amazônia: o marketing da floresta.** – 1. Ed.- Curitiba, PR:CRV, 2016 (Capítulo IV e V – A marca Amazônia; Produção mercadológica da marca Amazônia).

## PLANO DA DISCIPLINA

BARROS, Laan Mendes de. Recepção, mediação e mediação: conexões entre teorias europeias e latinoamericanas. In: MATTOS, MA., JANOTTI JUNIOR, J., and JACKS, N., orgs. *Mediação & mediação* [online]. Salvador: EDUFBA, 2012, pp. 79-105. ISBN 978-85-232-1205-6.

CASTRO, Fábio Fonseca. Impactos da Covid-19 sobre os processos comunicacionais: Primeiras observações sobre dinâmicas, impasses e riscos. Paper do NAEA 2020, Volume 29, Nº 1 (Dossiê Crise e Pandemia).

KLEIN, Alberto Carlos Augusto. Conversando com as maquinas. *Revista do GHREHB*, São Paulo, v. 2, n. 3, pp. 15-26, 2002.

FAUSTO NETO, Antonio. Fragmentos de uma «analítica» da mediação. *MATRIZES*, 1(2), 89-105., 2008. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v1i2p89-105>

### Complementar

BARBERO, Jesus Martin. *Comunicação plural. Lteridade e sociabilidade*. (trad português). Dialogos de la comunicacion. Lima: Felafcs, 1994.

CASTRO, Fábio Fonseca. Mercado, política e cultura na “baixa” Amazônia: circuitos longos e curtos. *comunicação, mídia consumo*. São Paulo, v. 13, n. 37, p. 120-137, maio/ago. 2016 Doi 10.18568/1983-7070.1337120-137.

GOMES, Pedro Gilberto. Mediação: um conceito, múltiplas vozes. In: *Revista Famecos*, v.23, n.2, 2016.

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos mediados: pesquisa da mediação na era da “mediação de tudo”. In: *MATRIZES*, v. 8, n. 1, p. 45-64, 2014.

HJARVARD, Stig. Da mediação à mediação: a institucionalização das novas mídias. *Parágrafo*, v. 3, n. 2, p. 51-62, 2015. HJARVARD, Stig; LINARES, Nicolás. Olhando além do campo: o desenvolvimento da agenda de pesquisa da mediação. In: *MATRIZES*, v. 10, n. 1, p. 91-106, 2016.

VERÓN, Eliseo. Teoria da mediação: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. *MATRIZES*, v. 8, n. 1, p. 13-19, 2014.

### Unidade Iii – Identidades E Identificações

- 3.1 Aspectos conceituais e metodológicos
- 3.2 Sociabilidades comunicativas
- 3.3 Estudos de caso

### DIÁLOGO TEÓRICO DA UNIDADE III

Básica:

## PLANO DA DISCIPLINA

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Identidade étnica, identificação e manipulação. Sociedade e cultura, v. 6, n. 2, pp. 117-131, 2003.

CASTRO, Fábio Fonseca. Experiência geracional e identidade de fronteira: representações sociais sobre o rural amazônico. Revista Mídia e Cotidiano Artigo Seção Temática/Livre Volume 11, Número 2, agosto de 2017.

EL-HAJI, Mohammed; Narrativas comunitárias e pré-textos identitários (o caso Malê). Revista FAMECOS, Porto Alegre, v. 13, n. 31, pp. 133-140.

MAFFESOLI, Michel. Tribalismo pós-moderno: Da identidade às identificações. Ciências Sociais Unisinos v. 43, n. 1, pp. 97-102, 2007

RODRIGUES, Carmem Izabel. Caboclos na Amazônia: a identidade na diferença. Novos Cadernos NAEA v. 9, n. 1, p. 119-130, jun. 2006.

### Complementar

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro, DP&A, 2006.

MARTÍN-BARBERO, Jesus. Comunicação plural: alteridade e sociabilidade. Comunicação & Educação, São Paulo, 191: 39 a 48, maio/ao. 1997.

SÁ MARTINO, Luis Mauro. A potência da alteridade nas mídias digitais: uma perspectiva de identidade e diferença. Revista Lumina do Programa de Pós-graduação em Comunicação Universidade Federal de Juiz de Fora / UFJ, v. 10, n. 2, 2016. Disponível <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/21271> Acesso 01 mar.2021.

TACUSSEL, Patrick. Entrevista. Revista FAMECOS, Porto Alegre, v. 13, n. 31, pp. 7-111, 2006.

### Unidade iv – seminários temáticos

Nesta Unidade, serão selecionadas temáticas de reflexões e debates, considerando os fenômenos políticos, econômicos, sociais e culturais do contemporâneo.

- Sensibilidades e socialidades contemporâneas 1: As festas de aparelhagem e os bailes da saudade de Belém.
- Sensibilidades e socialidades contemporâneas 2: Impactos da cultura digital sobre o fazer jornalístico.
- Sensibilidades e socialidades contemporâneas 3: Trauma e memória social de populações amazônicas atingidas por barragens
- Sensibilidades e socialidades contemporâneas 4: O movimento fotográfico de Belém

## PLANO DA DISCIPLINA

### VI. Métodos/Técnicas/Recursos:

Com base no teor da resolução nº 5.294, de 21 de agosto de 2020 da UFPA, que institui o Ensino Remoto Emergencial e as normas que devem norteá-lo, a carga horária da disciplina (60h) será dividida em 28 horas de atividades síncronas e 32 horas de atividades assíncronas. Serão adotados os seguintes procedimentos didáticos: a) Encontros síncronos por meio de plataformas *streaming/google.meet*; b) Compartilhamento assíncrono de conteúdos em formatos audiovisuais e/ou de áudio, textos e materiais jornalísticos e publicitários; c) Textos de leitura obrigatória; d) Participação e debate com convidados externos; f) Atividades avaliativas no percurso de desenvolvimento da disciplina, tanto em perspectiva síncrona quanto assíncrona.

- Aula expositivo-dialogada;
- Leitura e discussão de textos;
- Seminários e Debates;
- Exercícios de Interpretação e Análise (vídeos, fotos e material publicitário).
- Produção de texto ou produto experimental

### VII. Percurso avaliativo:

A aprendizagem é adquirida em processos e redes de esforços, diálogos e trocas de conhecimentos. Portanto, são as seguintes formas de avaliação:

- Participação nas atividades síncronas (exercícios interpretativos);
- Análise de material jornalístico;
- Apresentação de seminário;
- Eventualmente, a partir de diálogo com a turma, outros itens de avaliação podem ser incluídos. Dentre esses itens eventuais podem ser pactuados elementos como resenhas críticas; elaboração, apresentação e envolvimento nos seminários temáticos; produção de texto ou produto experimental, etc.

A princípio, prevê-se a seguinte **tabela de avaliação**:

PERCURSO AVALIATIVO	
Participação nas atividades síncronas (exercícios interpretativos)	2,0
Análise de material jornalístico	4,0
Apresentação de seminário	4,0
Total de pontos	10,0